



## PESQUISAS SOBRE CUIDADO E EDUCAÇÃO: TESES DE 1997 A 2014

*Roseli de Fátima Rech Pilonetto*

Neste texto apresento as teses produzidas no Brasil entre 1997 e 2012 sobre cuidado e educação. Este recorte temporal se justifica pela aprovação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB n. 9394/96, a qual inseriu a educação infantil como primeira etapa da educação básica e o início de meu doutoramento em 2013, que investigou as compreensões de cuidado e educação construídas por acadêmicas estagiárias e professores orientadores em contexto de estágio supervisionado em curso de Pedagogia.

Busquei por teses que tratassem do *cuidado e educação* na formação de professores, via banco de dados da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Capes. Utilizei as seguintes palavras de busca: cuidar e educar; cuidado e educação; cuidar-educar, averiguando a produção entre 1997 a 2012. À época da pesquisa, os dados de 1997 a 2010 não se encontravam disponíveis no sítio da referida instituição. Em contato por *e-mail*, expliquei minha intenção de pesquisa e solicitei os dados referentes às teses produzidas sobre cuidado e educação no período definido. A Capes enviou-me, via correspondência eletrônica, uma planilha no formato Excel, com teses e dissertações produzidas de 1997 a 2009. Assim, as teses de 1997 a 2009 foram selecionadas via planilha da Capes e as do período de 2010 a 2012 pelo *site*. O resultado foi de que em 1997 uma tese foi produzida; de 1998 a 2007 não há teses produzidas; em 2008 uma tese; em 2009 e 2010 também não há teses; já em 2011, 24 teses foram escritas sobre a temática pesquisada, destacando-se como o ano de mais trabalhos sobre cuidado e educação. Em 2012, 13 trabalhos aparecem no banco de teses. Assim, um total de 39 teses foram localizadas, cuja produção foi feita após a LDB n. 9394/96, conforme demonstra a Figura 1.

Figura 1 – Quadro demonstrativo de teses sobre Cuidado e Educação de 1997 a 2012



# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Ano	Quantidade de teses
1997	1
1998 a 2007	-
2008	1
2009	-
2010	-
2011	24
2012	13
TOTAL	39

Fonte: Banco de teses da CAPES.

A partir da leitura dos resumos, percebi que as teses não dizem respeito à compreensão de cuidado e educação na formação de professores ou tendo como campo empírico a formação em contexto de estágio ou, ainda, como são trabalhados esses conceitos com o futuro profissional da educação infantil. O tema é desenvolvido nas áreas de educação e saúde, com grupos de crianças, pais, mães, jovens, adultos, idosos, pessoas com deficiência, mas a formação de professores não é mencionada nas teses relacionadas.

Nas teses pesquisadas, a discussão sobre o cuidado e educação na educação infantil e formação de professores tem destaque quando o professor já trabalha em instituições de educação infantil. Não se discute a temática cuidado e educação nos cursos de ensino superior que formam os professores para atuar na educação infantil.

Das 39 teses, destaco 4 que tratam do professor de educação infantil que trabalha nas instituições infantis. A pesquisa de Soares (2011), intitulada “Habitus, representações sociais e a construção do ser professora da Educação Infantil da cidade de Campina Grande-PB”, investiga 199 professoras de educação infantil e pré-escola sobre sua representação enquanto profissionais nesse nível de ensino. A tese concluiu que há, entre as professoras, uma representação de habitus religioso e maternal na gênese de sua constituição como professora de educação infantil. Segundo Soares (2011, p. 9), “ser professora da educação infantil na realidade pesquisada materializa-se nas práticas do educar, mas também, do cuidar, numa clara fusão do papel de professora e mãe”. É oportuno questionar como se constitui a formação dessas professoras, que elementos sobre a educação infantil perpassou sua graduação, como pensava o trabalho com as crianças e como as entendia. Entendo que esses aspectos são

Programas organizadores



# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

constitutivos do profissional que se insere nas instituições de educação infantil ao mobilizar questões, dúvidas, busca pelo conhecimento, estudo e reflexões.

A tese de Pinheiro (2011) investiga professores de um centro de educação infantil sobre o processo de autoformação ludopoietica nas ações do brincar, cuidar e educar no cotidiano escolar. Sob o título “Dançando com gatos e pássaros: o movimento ecossistêmico da Ludopoiese na educação infantil”, a investigação utiliza-se da metáfora da dança para atingir seu objetivo. Conforme explica a autora, ludopoiese é um processo humano de construção e reconstrução de si próprio através da alegria, da brincadeira e amorosidade, possibilitando um constante fluxo de transformação do criar, do sentir e do emocionar. O cuidado e a educação são abordados como elementos constitutivos do trabalho com as crianças, aliados ao brincar. Para a autora, “o cuidar passa a ter uma relação maior que a de acolhimento, torna-se uma espécie de necessidade existencial” (PINHEIRO, 2011, p. 192). Esta tese centra-se no cuidado compartilhado entre criança e professor, que se sentem cuidados ao cuidar um do outro. A educação passa por esse caminho que torna o processo de formação das crianças e dos professores momentos significativos de aprendizagem, prazer, conhecimento, descobertas, amor.

Na terceira tese, Ferraz (2011) busca entender como as representações sociais chegam às profissionais da creche e como elas, a partir de sua vivência, as gerem. Seu trabalho centra-se em professoras atuantes em creches, com bebês, e questiona: “Quais as representações de educação de bebês em creches que se construiu por meio desta relação dialética entre o vivido e o concebido?” (FERRAZ, 2011, p. 141). Diante da busca por essa representação das professoras de creche, o cuidado e educação são tensionados pela autora em relação à necessidade de compreendê-los enquanto elementos da instituição infantil. Aposta na necessidade de discussão nos cursos de formação inicial e continuada de professores, revisando a concepção de criança e de educação infantil como forma de enfrentamento do problema da separação entre cuidado e educação.

Outra tese que chama a atenção quanto ao cuidado e educação é a de Gomes (2012), que discute a profissão de professora de educação infantil a partir dos sentidos atribuídos em suas trajetórias profissionais. O foco central está em como as professoras em contexto da profissão percorrem o caminho de ser professor de educação infantil. A pesquisa mostra que

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ

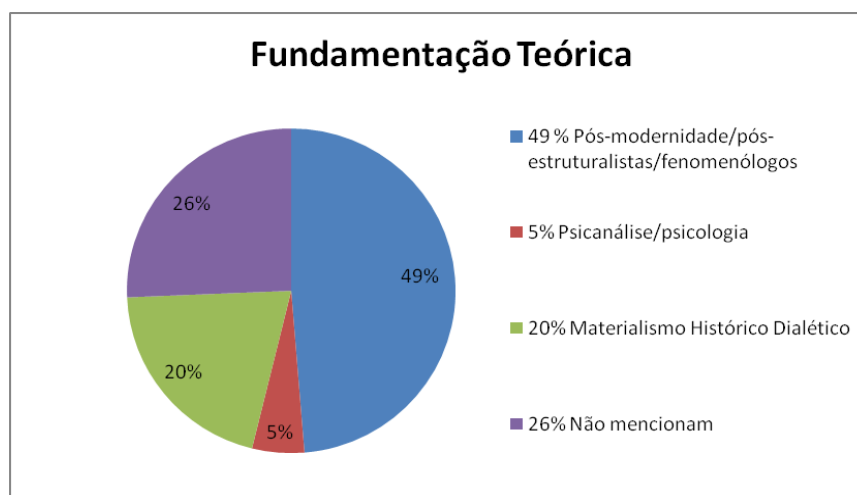


PPGEd  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

ser professor de educação infantil passa pelas concepções de que quando se cuida da criança pequena, apenas os aspectos físicos e biológicos são considerados e que, para isso, não é necessário conhecimento ou profissionalização, basta gostar de criança. Para o educar, a pesquisa mostra a relação com o ensinar algo para a criança e, para isso, há necessidade de formação específica.

Na leitura feita, também identifiquei que tipo de metodologia foi utilizada. Todas as 39 teses são de cunho qualitativo, utilizando-se do estudo de caso, pesquisa-ação, etnografia, estudo teórico-bibliográfico, teórico-documental, grupo focal, narrativas, entrevistas, entre outras. Já em relação à fundamentação teórica, a maioria das teses, 19, menciona autores vinculados aos estudos pós-modernos, pós-estruturalistas ou fenomenólogos; 2 teses utilizam-se da psicanálise ou alguma linha da psicologia; 8 teses tem o materialismo histórico-dialético e a perspectiva sócio-histórica como opção para análise dos dados de sua pesquisa; e 10 teses não mencionam seu fundamento teórico de discussão no resumo. Chama a atenção que as teses, ao tratarem do cuidado, utilizam preferencialmente como referencial teórico os escritos de Michael Foucault. A Figura 2 demonstra, em percentuais, os dados mencionados quanto à fundamentação teórica das teses pesquisadas no Banco de Dados da Capes sobre cuidado e educação.

Figura 2 – Gráfico da fundamentação teórica de teses sobre cuidado e educação



Fonte: Produzido pela pesquisadora, 2016.

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

Com base nas teses analisadas, percebo que, no exercício da profissão, a relação entre cuidado e educação aparece com aspectos distintos, separados entre corpo e mente, entre quem gosta de crianças e quem as educa. É importante discutir como os cursos de formação inicial (graduação) têm trabalhado essas questões na formação do professor de educação infantil, como tem provocado os acadêmicos a problematizar os conceitos de cuidado e educação, e como são constituídos no processo de formação inicial.

O levantamento de teses sobre a formação de professores para a educação infantil e sobre cuidado e educação permite afirmar que esses dois conceitos – cuidado e educação – têm sido assumidos como aspectos primordiais quando se trata de discutir a educação infantil brasileira, seja em nível de políticas públicas para a formação de professores, seja de orientações curriculares para as instituições de educação infantil, pois caracterizam-se como elementos que conduzem o “estar” com as crianças, as ações pedagógicas propiciadas nas instituições pelos seus profissionais, as escolhas de estrutura física das instituições e as políticas de formação estabelecidas por cursos de pedagogia que focam a formação de professores para a educação infantil.

**Palavras-chave:** Cuidado e educação. Formação de Professores. Educação infantil.

## REFERÊNCIAS:

BRASIL. Ministério da Educação. Legislação. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Diário Oficial da União, Brasília, v.134, n.248, 23 dez 1996. Seção 1, p.27834-27841.

FERRAZ, Beatriz Mangione Sampaio. **Bebês e crianças pequenas em instituições coletivas de acolhimento e educação:** representações de educação em creches. São Paulo: USP, 2011. (Tese de doutorado)

GOMES, Marta Quintanilha. **Trilhas profissionais na educação infantil:** os sentidos atribuídos ao lugar de atuação pelas professoras da rede municipal de ensino de Porto Alegre. Porto Alegre: UFRGS, 2012. (Tese de doutorado)

PINHEIRO, Evanir de Oliveira. **Dançando com gatos e pássaros:** o movimento ecossistêmico da ludopoiese na educação infantil. UFRGN, 2011 (Tese de doutorado)

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

PPGE  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



Mestrado  
em Educação  
UNIVERSIDADE  
FEDERAL DA  
FRONTEIRA SUL  
CAMPUS CHAPECÓ

UNOCHAPECÓ



PPGE  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação

# III SENPE

SEMINÁRIO NACIONAL DE PESQUISA EM EDUCAÇÃO

SOARES, Luisa de Marillac Ramos. **Habitus, Representações Sociais e a Construção do ser Professora da Educação Infantil da cidade de Campina Grande PB.** UFRGN, 2011 (Tese de doutorado)

Programas organizadores



UNIOESTE  
CAMPUS DE  
CASCAVEL

**PPGE**  
Programa de  
Pós-Graduação  
em Educação



**Mestrado  
em Educação**



**UNOCHAPECÓ**



**PPGE<sub>d</sub>**  
Programa de Pós-Graduação  
em Educação